

891**LOCAL DE ATENDIMENTO APÓS A ALTA DE PACIENTES INTERNADOS EM LEITO PSIQUIÁTRICO DE UM HOSPITAL GERAL UNIVERSITÁRIO E SUA RELAÇÃO COM A CHANCE DE REINTERNAÇÃO UM ANO APÓS A ALTA**

Caroline Dalla Nora, Paola Bell Felix, Gabriela de Carvalho, Eduardo Tarasconi Rushel, Fernanda Lucia Capitanio Baeza, Marcelo Pio de Almeida Fleck, Neusa Sica da Rocha. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A continuidade do tratamento é um importante desfecho após uma internação psiquiátrica. Questiona-se a relação entre o local do atendimento após a alta com chance de reinternação nesta população. **Objetivos:** descrever o perfil de acompanhamento médico pós-alta de pacientes internados em leito psiquiátrico de hospital geral e estudar a associação entre o local de atendimento e a chance de reinternação um ano após a alta. **Métodos:** Estudo transversal aninhado a coorte de pacientes internados em leito psiquiátrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre junho de 2011 e abril de 2013. Dados foram coletados um ano após a alta por telefone. A chance de reinternação foi avaliada através de duas comparações: (1) entre aqueles que estavam ou não em atendimento médico e psiquiátrico; (2) dentre aqueles que estavam em atendimento médico, comparou-se os locais de atendimento, tomando como referência o grupo que mantinha atendimento ambulatorial no próprio hospital. A chance de reinternação foi mensurada através de Odds Ratio(OR). **Resultados:** 363 pacientes completaram um ano após a alta. Foram localizados 290(79%) e, entre estes, 15(4%) recusaram-se a participar desta etapa. No seguimento foram avaliados, portanto, 275 pacientes. Tiveram nova internação psiquiátrica no período 79 (30%) pacientes. Estavam em atendimento médico 236 pacientes (85%) e, entre estes, 183(66%) com psiquiatra. Quanto aos locais de seguimento, 25 estavam em CAPS(13,6%), 59(32,2%) em ambulatórios do HCPA, 15(8,1%) em ambulatórios do SUS, 16(8,7%) em Posto de Saúde, 60(32,7%) na rede privada e 8(4,3%) em outro local de atendimento. A chance de reinternação não foi diferente entre os grupos que estavam ou não em atendimento médico. Pacientes que não estavam em atendimento psiquiátrico tiveram menor chance de reinternação (OR=0,53[IC95%0,28-0,99], p=0,04). Em comparação aos pacientes em atendimento no ambulatório do HCPA, tiveram mais chance de reinternar: CAPS (OR=4,82 [IC95%1,77-13,1],p=0,002) e Posto de Saúde (OR=3,2[IC95%1,01-10,14],p=0,04). Quanto aos demais, não houve diferença significativa na chance de reinternação. **Discussão:** Os dados mostram que existem relações entre reinternação e o local de atendimento após uma internação psiquiátrica. Entretanto, causalidade não pode ser inferida, pois o local de atendimento pode ser um indicador de gravidade do transtorno. Mais estudos são necessários para avaliar-se a natureza e possíveis mediadores desta relação. **Palavra-chave:** Reinternação; acompanhamento médico; local de acompanhamento. Projeto 10-265